



A batalha como acontecimento em *The red badge of corage*, de Stephen Crane, a partir da filosofia deleuziana: uma tradução analítica

Manoel Heleno da Cruz¹

Pedro Augusto Castro Buarque e Silva²

Resumo

Este projeto tem como proposta efetuar uma tradução da língua inglesa para a língua portuguesa da obra *The red badge of courage* (1895), do norte-americano Stephen Crane, para, a partir de uma nova tradução, analisar os aspectos filosóficos do pensamento deleuziano pelo viés da literatura. Esta obra serviu de base para as considerações de Gilles Deleuze na *Décima quinta série* de *Lógica do sentido* (1969), série na qual o filósofo francês considera a batalha tratada na obra como exemplo máximo de *acontecimento* em seus sentidos real e transcendental. Ao citar este romance, Deleuze eleva Crane à categoria de grande autor que soube melhor explorar o tema da batalha de forma literária e filosófica, visto apresentar vários vieses sobre o significado e o sentido de uma guerra e suas consequências para o sujeito. Deleuze subjetiva o sujeito, apontando como *acontecimento* a bravura, o medo da morte, vícios e virtudes humanas como incorporais nos moldes do estoicismo antigo. Também será apresentado um Crane sintomatologista e diagnosticista, segundo as inferências de Deleuze ao citar literatos do século XIX, a exemplo de Lewis Carroll (e o quê psicanalítico de sua Alice). Com esse perfil, Crane nos apresenta Henry Fleming, seu

¹ Licenciado em Letras e Filosofia, especialização em História da Arte, Literatura Inglesa e Ontologia e Epistemologia; professor de línguas, literatura e filosofia. E-mail: heleno.cruz@hotmail.com.

² Doutor em Educação, mestre em Filosofia, bacharel em Filosofia, professor efetivo do IFSertãoPE, lotado no Campus Santa Maria da Boa Vista, professor do Prof.Filo.



“jovem soldado”, personagem central que se enquadra na categoria deleuziana de “personagens conceituais”, revelando-nos acontecimentos inerentes à realidade e ao mundo dos sentidos como um prisioneiro da Caverna platônica, uma mimese perfeita da realidade do ponto de vista da filosofia deleuziana. Esta pesquisa é essencial para a compreensão do diálogo entre a obra de Crane e a filosofia deleuziana, especialmente para se entender o *sujeito* ontológico a partir dessa interface. Justifica-se, ainda, pela busca da compreensão dos conceitos de acontecimento transcendental, possibilidades e singularidade e a aplicabilidade desses conceitos pela ótica deleuziana na educação. Objetiva, além de analisar essas interfaces, pontuar e validar as possibilidades do ensino de filosofia a partir da literatura sob o viés de Deleuze. Será utilizada a abordagem qualitativa para a coleta de dados basilares à pesquisa e sua resposta esperada para contribuir com a sociedade, em especial ao ensino de filosofia no século XXI. O referencial teórico será composto por diversas obras de Deleuze, às vezes com Félix Guattari, a exemplo de *Lógica do sentido* (1969), *Kafka: por uma literatura menor* (1975) *A dobra: Leibniz e o barroco* (1988), *O que é a filosofia?* (1991), *A teoria dos incorpóreos no estoicismo antigo* (2012), de Émile Brehier, obras de Foucault, Žižek, Badiou, entre outros.

Palavras-chave: Acontecimento, Filosofia deleuziana e literatura, Ensino de filosofia.